ANO 12.º LISBOA — SABADO, 3 DE DEZEMBRO DE 1932 N.º 3614

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

PALAVRAS de Lucien Romier, em *Le Temps:*

"Evidentemente, a America acaba de cometer uma falta, tanto no seu interesse proprio como no interesse geral, repelindo-se o simples pedido de adiamento que lhe dirigiu a maior parte dos seus devedores europeus. Tal recusa aumentará as dificuldades de toda a ordem que perturbam a politica e o comercio das nacões. Os americanos tão duramente atingidos, desde ha três anos, sofrerão mais que ninguem.„

A maior infelicidade da guerra foi que, entre os vencedores, quasi ninguem pensou na organização da paz, como um bem universal. As responsabilidades dos Estados Unidos são esmagadoras. Esta grande nação não compreendeu o seu papel. Com a sua formidavel riqueza, o seu prestigio e o seu valimento universal, poderia impedir a catastrofe a que estamos assistindo. Preferiu colocar-se de parte, sob o pretexto de não se imiscuir nos negocios europeus. O seu egoismo, porém, não a livrou do mal que queria evitar. Antes pelo contrario...

Em vez de continuar em estreita colaboração com os seus aliados, a fim de vencerem juntos uma situação dificil, que os afrontava a todos, porque dela dependia o seu futuro, adoptaram como lêma o seguinte:

— Cada um por si e os outros que se arranjem como puderem.

O resultado está á vista: exige o pagamento das dividas da guerra, embora saiba que agrava assim uma crise que tem feito vitimas na terra inteira.

* * *

UM dos nossos leitores pregunta-nos o seguinte:

"Por que razão se têm colocado em jardins publicos varios bustos de escritores, actores, etc., e nunca as camaras se lembraram do grande patriota Rosa Araujo, a quem devemos a abertura da nossa Avenida, sacrificando toda a sua fortuna para realizar o seu sonho?„

Ha, realmente, uma injustiça em tal esquecimento. Como é ainda tempo de se reparar, rogamos a quem de direito que se não demore.

* * *

DEIXOU o cargo de director da Casa de Saude de Benfica o prof. Lopo de Carvalho. A direcção e administração daquele modelar estabelecimento foram assumidas pelo sr. dr. Nuno dos Santos, que ha alguns anos ali exerce, com grande proficiencia, as funções de medico interno. Sob a direcção do ilustre clinico, a Casa de Benfica vai continuar as suas brilhantes tradições, que lhe grangearam, entre as suas congéneres, um lugar de merecido relêvo.

* * *

O CONSELHO de ministros reuniu-se hoje, no ministerio do Interior, devendo a reunião prosseguir na proxima segunda feira.

APONTAMENTOS PARA A HISTORIA

Nas vesperas do 28 de Maio

o govêrno supunha que estava senhor da situação

VIGO 26.—*(Pelo telefone)*.—Ultimamente, e a proposito do movimento de 28 de maio, os jornais portugueses têm-se referido á acção do ministro da Guerra de então, sr. coronel José de Mascarenhas. E, como soubessemos que ele se encontrava nesta cidade, resolvemos ir procurá-lo.

Quando aludimos aos comentarios que nos jornais lhe têm sido feitos, o sr. José de Mascarenhas disse-nos:

—Soube disso por casualidade, pois não me vêm á mão todos os jornais, e os que recebo chegam com grande irregularidade, e muitas vezes quando já perderam a actualidade. Mas, um dia destes, ao abrir um numero de «O Primeiro de Janeiro», vi nele um «suelto» do dr. Marques Guedes, referente a uma noticia publicada, no «Diario de Coimbra», e logo no mesmo jornal do dia 18 um artigo de fundo daquele senhor, que me levou a escrever uma carta esclarecendo o caso. Confesso-lhe que não é sem constrangimento que saio do meu mutismo, já pela situação em que me encontro e em que é natural não possuir boa disposição de espirito, nem os elementos materiais e os meios de documentação que tem quem sossegadamente disfruta o pleno goso da vida, já pela inconfidencia que possa cometer, e que teria obrigação de evitar, e tambem, com tristeza o digo, por vêr que, ao fim de tantos anos, as paixões ainda perturbam muitas pessoas que, pela sua alta envergadura moral e intelectual, e pelo seu prestigio republicano, já hoje deviam estar isentas delas. Uma vez, pois, que me forçam a quebrar o silencio, queira preguntar.

A reunião de Coimbra

—Do artigo de «O Primeiro de Janeiro», em que se confirma a reunião havida em Coimbra, parece depreender-se que foi v. ex.ª o seu promotor...

—Nada menos exacto. A ideia da ida dos três ministros a Coimbra surgiu em Conselho, após uma exposição da situação politico-militar naquela cidade, feita pelo sr. dr. Torres Garcia, ministro da Agricultura, que a sugeriu. Propuzeram então que, por se tratar de militares, fôsse eu sózinho. E, como eu manifestasse a minha relutancia, resolveram que fossemos três: o dr. Torres Garcia, como é obvio, eu e o ministro das Finanças, dr. Marques Guedes, pelas relações pessoais que então mantinhamos. A nossa missão não tinha qualquer caracter oficial, e deviamos limitar-nos, como nos limitámos, a ouvir o major Pedro de Almeida, a quem tambem me ligavam relações de amizade, sobre os fins e o programa da organização militar que se estava formando, programa que, dissêra o dr. Torres Garcia, tinha coisas aceitaveis e interessantes.

—Pode dizer-me, resumidmente, o que se passou nessa reunião, e se houve alguma combinação em separado, entre si e os oficiais que a ela assistiram?

—Eu e o dr. Marques Guedes chegámos num domingo de manhã a Coimbra, onde nos esperava o ministro da Agricultura, que para ali tinha seguido na vespera, a fim de preparar a reunião, e que nos levou para um hotel á entrada da estrada da Beira, onde fômos encontrar numa sala, não apenas o major Pedro de Almeida, mas mais dois oficiais. Fizeram-se as apresentações, e eu comecei a falar com esses oficiais, de assuntos completamente alheios ao fim que ali nos levava. Confesso que demorei a conversa sobre o motivo da nossa visita, por acanhamento, dado o cargo que desempenhava. Mas, como tinha de ser, chamei os dois ministros que estavam no outro extremo da sala, e *só então*, os seis reunidos e sentados, é que se entrou no assunto, por convite que fiz ao capitão Alcides, para expôr o que se passava, o que queriam, etc. E' claro que não posso agora precisar todas as palavras e todos os pontos trocados, e não gosto de afirmar senão aquilo que está bem presente na minha memoria, e de que tenho, portanto, a certeza absoluta.

Um programa de governo

—Mas do que se recorda, em resumo?

—De que o capitão Alcides fez uma exposição pormenorizada sobre a organização que se estava a preparar, os seus fins, o seu caracter absolutamente republicano, etc., terminando por nos lêr o respectivo programa manuscrito, e por nos apontar o nome dum general que, pela sua alta simpatia, pela justa consideração de que gozava em todo o país, e pela sua devoção republicana, estava naturalmente indicado para presidir a um futuro governo, destinado a executar tal programa.

—Fez alguma objecção?

—Fiz. Preguntei-lhes se, daquela forma, estavam preparando uma revolução e se o governo lhes havia dado motivo para isso, fazendo-lhes vêr, ao mesmo tempo, os perigos que tal hipotese oferecia.

Foi-me respondido que não; que se tratava duma medida preventiva, para o caso do agravamento da crise politica em que o país ha anos se debatia e da qual podiam surgir factos graves e inesperados que puzéssem em cheque a vida da Republica; que, assim, se facilitaria a acção do sr. Presidente da Republica, no caso dele se ver embaraçado na organização de qualquer governo, em qualquer crise ministerial. Do programa que me mostraram e que, ao que vejo, o «Diario de Lisboa» publicou agora, não constava nada, pelo menos á primeira vista, que provocasse contestação. Alguns dos seus pontos estavam sendo executados pelo governo, e outros podiam ser satisfeitos. Não tinhamos, pois, que prolongar a conferencia, e, dando-a por finda, fomos os três ministros passear juntos, regressando nessa mesma noite a Lisboa. E nunca mais tratei do assunto. Foi isto o que se passou naquela missão, não tendo havido propostas feitas, aceites ou rejeitadas. Houve apenas a convicção pessoal com que fiquei (e não sei se ela seria a dos meus colegas e se corresponderia ao pensamento dos três oficiais), de que, pelo menos enquanto o governo não praticasse qualquer acto que justificasse um movi-

(Vêr continuação na 5.ª pagina)

SE o Congresso americano insistir no pagamento, em 15 de dezembro, da prestação devida pelos antigos aliados, não é facil avaliar o caminho que seguirão as moedas que, apesar de tudo, continuam a comandar a economia europeia. Por enquanto, os devedores têm-se limitado a argumentar; mas não é facil que, sobretudo os franceses, cheguem á data fatal apoiados apenas em notas diplomaticas.

Foi Hoover quem levou a França a assinar os acordos de Lausana e estes só podem subsistir enquanto o chefe de Estado americano cumprir as suas promessas. De contrario é todo o plano Young e toda a mecanica das reparações que ressuscitam perante uma Alemanha que está firmemente disposta a não pagar. As repercussões politicas desse acontecimento são bem faceis de calcular, na hora em que Schleicher toma conta da chancelaria do Reich.

* * *

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

Sr. Director: — Mereceu-nos especial atenção a local do seu conceituado jornal referente á transferencia para o dia imediato dos proximos feriados de Natal e Ano Novo. De facto, isso seria bastante agradavel para aqueles que escolhem esta festa para se juntarem á sua familia. Além de que o Estado nada teria a perder com o facto, visto que, se por acaso os feriados coincidissem com qualquer dia da semana, ser-nos-iam, na mesma, dados.

Esperando que V. não descure o assunto, sou de V. — *Um funcionario.*

* * *

O ESCRITOR espanhol Tomás Borrás, que os jormais do país vizinho informam estar gravemente doente, experimentou hoje algumas melhoras, podendo considerar-se livre de perigo. Apressamo-nos a tornar publica a noticia pela certeza que temos de que ela será grata aos muitos amigos que Tomás Borrás conquistou em Portugal, pelo carinho manifestado pela nossa terra, através dos seus livros e das suas cronicas.

* * *

PELA ultima estatistica parcelar, que diz respeito ao recenseamento geral da população, e agora aparecida, verifica-se que o distrito de Lisboa conta cêrca de um milhão de pessoas, a sexta parte do país, exactamente 906:582 habitantes, divididos por 231:375 familias. A cidade ocupa mais de metade (591:399), divididos por 43 freguesias, uma das quais, só por si, S. Sebastião da Pedreira, domicilia 59:534 individuos.

* * *

A COMPNHIA Portuguesa de Aviação chamou a atenção do Conselho Nacional do Ar para as consequencias resultantes dos sucessivos adiamentos da partida para os Açores da comissão mista que deverá proceder ao estudo das infrastruturas a construir naquele arquipelago.

Espectaculos

"Fascinação", no Nacional

No teatro Nacional activam-se os ensaios da nova peça de Virginia Vitorino, a subir á cena na proxima quinta feira, 8. «Fascinação» é uma peça totalmente diferente das anteriores da autora dos «Degredados» e da «Volta». Trata-se dum conflito moderno, que tem por base o amor. A sua interpretação está confiada a Palmira Bastos, Adelina Abranches, Amelia Rey Colaço, Maria Clementina, Robles Monteiro, Raul de Carvalho, Antonio Pinheiro, Sacramento, a dois alunos do Conservatorio e a Manuel Lereno, que terminou o respectivo curso.

Margot Kraslit

Tem o Politeama, desde ontem, mais um grande e sensacional atractivo, em Fim de Festa da sua aliciante revista «Areias de Portugal». A artista cantora Margot Kraslit, que ontem se estreou, é, de facto, uma notabilidade em toda a parte, e daí os calorosos aplausos que ouviu no remate de todos os lindos trechos que cantou. Pena é que Margot Kraslit, de passagem em Lisboa para a America do Sul, tenha de demorar-se tão pouco tempo entre nós, porque a sua personalidade enche e valorisa qualquer espectaculo e nas «Areias de Portugal» ficaria esplendidamente.

"Feitiço . . ." no Trindade

Conforme foi previsto pelo nosso critico teatral, o sucesso da peça do Trindade, «Feitiço...», admiravel comedia brasileira, é já um facto confirmado, por isso que se trata de um espectaculo especialmente admirado e aplaudido pelo publico feminino, que é o seu mais propagandista entre as familias. O Trindade, desde a sua estreia, tem registado sempre grande concorrencia. «Feitiço...», representando-se todas as noites, ás 21 e 30, dá amanhã a sua segunda «Matinée Blanche», que principia ás 15 horas e termina á hora do «Chá das Cinco».

No Maria Vitoria

Cada peça que sobe á cena no teatro Maria Vitoria é um exito. Não fugindo á regra, estreou-se agora uma engraçadissima farsa musicada, «O Grande Salvador», uma autentica comedia para rir, pois desde a primeira á ultima cena, o riso é constante. «O Grande Salvador» vem enfileirar em exito ao lado de todas as peças que ali se têm representado. O desempenho que extraordinariamente valoriza a peça está a cargo dos artistas que compõem a simpatica organização do teatro Maria Vitoria.

"O Escorpião"

Interessa ao nosso publico saber que a comedia do Avenida «O Escorpião», que ali se representa desde o dia 7 de outubro, sempre a esgotar as lotações, ainda continua em cena neste teatro com o mesmo exito e o mesmo entusiasmo de gargalhada que obteve na sua «premiére». «O Escorpião», em espectaculo inteiro, repete-se todas as noites, mas, amanhã, ás 15 horas, efectua a sua ultima «matinée», por necessidade de activar trabalhos da companhia Maria Matos.

Atrás do reposteiro

—No teatro do Conservatorio Nacional realiza-se amanhã, ás 21 e 30, a fesat artistica dos actores Pestana de Amorim e Teixeira de Almeida, com a representação da comedia em 3 actos, imitação de Gervasio Lobato, «A Voz do Sangue», do antigo repertorio do Gimnasio.

—Na proxima segunda feira, no Odéon, primeira representação do episodio de Chagas Roquete «O Chico», por Alice Ogando e Carlos Santos. No «écran» continua em pleno exito o famoso filme «Mata Hari».

—A companhia Lucilia Simões-Aura Abranches, a despeito do grande exito em que está, no Trindade, a sua peça «Feitiço...», começa na proxima semana ensaiando uma nova comedia.

—No Avenida entrou hoje em ensaios o 2.º acto da comedia original de João Bastos, «O noivo das Caldas», que se seguirá á peça, ali em cena, do mesmo escritor, «O Escorpião».

ATENÇÃO!

no BRITISH BAR

Rua Bernardino Costa, 52-54 (ao Caes Sodré)

encontrarão V.as Ex.as os melhores Whiskys e o mais selecto sortido em Aperitivos e Cocktaill

Encontrarão tambem o famoso

VERMOUTH MARTINI

a 1$50 o calice

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

889	**400.000$00**
4975	**40.000$00**
7348	**10.000$00**
888	**1.660$00**
890	**1.660$00**

Premiados com 2.000$00

1218 1973 2571 4403 6542 7148 7579 7845 8386 9300

Premiados com 1.000$00

306 1345 2245 2728 2865 3642 5153 5256 5370 5450 5543 5603 5793 6186 6367 8212 8459 8942 8986 9168

Premiados com 500$00

59 63 115 631 788 1152 1214 1353 1936 2891 3130 4499 4967 5763 5866 5892 5929 6396 6794 6899 7036 7204 7512 7878 8021 8395 9233 9418 9833 9976

Premiados com 320$00

DEZENA

62 64 75

CENTENA

110 111 121 128 178 182 188 285 450 480 484 500 523 530 573 605 643 720 853 858 936 963

MIL

1014 1025 1034 1061 1066 1079 1093 1110 1112 1144 1155 1182 1200 1245 1254 1270 1272 1299 1357 1380 1394 1446 1499 1522 1567 1588 1636 1666 1700 1729 1752 1796 1801 1830 1892 1925 1957 1974 1990

DOIS MIL

2040 2056 2148 2153 2218 2241 2297 2306 2321 2402 2457 2504 2511 2537 2583 2586 2635 2650 2703 2710 2759 2823 2841 2854 2875 2876 2878 2904

TRES MIL

3053 3057 3059 3072 3106 3108 3109 3121 3138 3154 3166 3195 3199 3244 3266 3267 3341 3343 3363 3378 3454 3490 3577 3585 3665 3709 3733 3778 3781 3797 3881 3919 3921 3961

QUATRO MIL

4023 4032 4105 4355 4419 4444 4505 4582 4592 4600 4639 4665 4687 4775 4785 4788 4832 4869 4907 4908 4911 4949 4985

CINCO MIL

5069 5120 5147 5154 5203 5204 5217 5265 5326 5358 5390 5402 5403 5413 5459 5508 5539 5625 5633 5747 5822 5855 5857 5862 5871 5899 5910 5972

SEIS MIL

6022 6045 6083 6094 6099 6120 6134 6155 6162 6170 6226 6229 6271 6283 6320 6323 6329 6365 6372 6374 6386 6411 6456 6469 6485 6518 6570 6664 6775 6792 6888 6900 6920 6947 6964 6981 6992

SETE MIL

7005 7011 7051 7284 7384 7428 7446 7451 7524 7576 7600 7610 7622 7636 7656 7741 7803 7841 7897 7916 7965 7968 7977

OITO MIL

8033 8038 8061 8068 8164 8179 8229 8293 8306 8337 8371 8385 8389 8430 8461 8487 8507 8555 8606 8620 8623 8629 8644 8692 8795 8833 8898 8924 8997

NOVE MIL

9013 9022 9050 9059 9068 9103 9130 9136 9141 9143 9189 9210 9282 9301 9305 9312 9352 9355 9362 9376 9456 9473 9551 9681 9694 9739 9758 9776 9803 9894 9904 9963 9989

Os numeros com traço **vermelho** são premiados com **160$00** assim como todos os numeros **terminados em 9,** alem do premio que lhes couber pelo sorteio

Paris-Chiado

Possúi as mais lindas roseiras
Para as possuir basta apenas
Plantar as suas maravilhosas estacas
Pedidos para a Rua Garrett, 62-64
Pelo telefone N.º 26068.

Na proxima segunda-feira inauguração da

GRANDE EXPOSIÇÃO DE ROSAS

no AVENIDA PALACE — R. 1.º de Dezembro, 137

CINE GINASIO ◆ HOJE ◆ ás 21,30

A lindissima opereta

A Favorita do Imperador

que se repete na **matinée d'amanhã** *com entrada gratis e balões para as creanças.*

Não grite tão alto, porque toda a gente já sabe que a grande farsa

Desculpa, ó Caetano!

se representa, com as maiores enchentes, no

VARIEDADES

PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO.
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO..., por NORBERTO LOPES.
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES.
Á venda em todas as livrarias e na Administração do nosso jornal.

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20.

MARIA VITORIA

2 Sessões 2

a farsa do momento

"O Grande Salvador"

O record da gargalhada
A melhor farsa dos ultimos tempos

RIR!!! ● RIR!!!

Preços populares

BOLSA DE LISBOA

3 de dezembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	1.005$00	1.004$00	1.005$00
» » » » » » (carimbado)	—	—	1.040$00
Externas da 1.ª Serie	1.170$00	1.165$00	1.180$00
» » » » (carimbadas)	—	—	—
Externas da 2.ª Serie	—	—	[illegible]
» » » » (carimbadas)	—	1.185$00	—
Externas da 3.ª Serie	1.240$00	1.238$00	1.241$00
» » » » (carimbadas)	—	—	—
Portos 6 3|4 1930	560$00	559$50	—
Consolidação 6 1|2 1930	508$00	—	—
B. C. de Lisboa assent.	—	370$00	—
B. C. de Lisboa port.	—	—	—
B. L. & Açôres port.	—	258$00	262$00
B. L. & Açores assent	—	—	—
B. N. Ultramarino assent	28$00	28$00	29$00
B. N. Ultramarino cupão	—	33$00	35$00
Banco Portugal port.	—	830$00	—
Banco Portugal assent.	—	824$00	—
C. de Seguros Bonança	—	—	—
C. de Seguros Fidelidade	—	9.100$00	—
C. de Seguros A Mundial	—	120$00	130$00
C. de Seguros Sagres	—	—	—
C. de Seguros Tagus	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	701$00	696$00	705$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0|0	—	—	—
Obrig. N. Portugal 9 0|0	102$00	—	102$00
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	—	—	91$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 1.ª serie	—	—	90$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 2.ª serie	90$00	89$50	90$00
Obrig. C. P. Port. 6 0|0 1932	—	—	—
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	97$00	97$50	98$00
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	—	86$30	86$50
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	—	94$20	91$50
Obrig. União Elect. P.	—	—	—
Obrig. Buzi 9 0|0	—	—	—
Acções da C. C. F. Portugueses emissão 1932	113$00	—	—
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	—	350$00	370$00
Acções da C. C. Predial	14$00	14$00	14$20
Acções Gaz Elect. cupão	198$00	197$00	198$00
Acções C. N. Navegaçao	68$00	—	—
Acções Portug. de Pesca	—	92$00	96$00
Acções P. de Tab. cupão	172$50	172$00	172$50
Acções Tab. Port. cupão	—	180$00	182$00
Acções Tabaquei. cupão	—	600$00	650$00
Acções União Elect. P.	—	—	—
Acções Açucar d'Angola	185$00	185$00	190$00
Acções da C. do Borôr	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissao	40$20	40$00	40$50
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	—	—
Acções Ilha do Principe	—	141$00	146$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	105$70	106$20
Paris	1$29,5	1$30,1
Madrid	2$69,9	2$71,2
New-York	33$12,2	33$18
Zurich	6$36,1	6$39,1
Roma	1$67,4	1$68,2
Bruxelas	4$58,5	4$60,7
Amsterdão	13$32	13$38,3
Berlim	7$88,8	7$91,5
Praga	$98	$98,4
Rio de Janeiro	2$51,7	2$52,9
Libra ouro	—	—

O Coliseu regorgita todas as noites de publico que não se cansa de admirar e de aplaudir os elefantes que dansam e que fazem equilibrios e acrobacia, apresentados pelo famoso Burkett, o rei dos domadores.

TEATRO NACIONAL
Almeida Garrett
[illegible] AS AS NOITES
o formidavel exito

D. Formiga

com **Adelina Abranches, Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Nascimento Fernandes** e **Robles Monteiro**

A 8 de Dezembro:

1.ª representação do original em 3 actos de **Virginia Vitorino:**

Fascinação

Publicações

A «Semana ilustrada»

Saiu mais um numero da nova e interessante revista «Semana Ilustrada», que publica, além de actualidades e outros assuntos de interesse, um oportuno artigo sobre a acção do dr. Oliveira Salazar na ditadura, com fotografias desde a sua chegada á Amadora, nas primeiras horas da vitoria da revolução do 28 de maio, até ao seu ultimo discurso.

"Fama"

Saiu já o primeiro numero do «magazine» «Fama», publicação de caracter moderno, profusamente ilustrada e com optima colaboração. «Fama», que é uma revista mensal de actualidades internacionais, é dirigida pelo sr. Augusto de São Boaventura.

Desejamos á nova revista larga vida e prosperidade.

"Cinelandia"

O ultimo numero da «Cinelandia», chegado a Lisboa confirma galhardamente os créditos já consagrados da magnifica revista brasileira, sempre palpitante de interêsse e apresentada de maneira a satisfazer por completo os leitores mais exigentes.

Este numero, que se refere a dezembro corrente, vale por si só um triunfo definitivo.

Musicos desempregados

No salão de festas da Associação Luiz Braille, na rua Alves Correia, 86, realiza-se amanhã, ás 21 horas, uma festa em beneficio de alguns musicos desempregados e com um excelente programa, executado pela orquestra do Instituto Branco Rodrigues, com a colaboração dos seguintes artistas: soprano D. Manuela Pinto Basto, baritono Luiz Macieira, dr. Paradéla de Oliveira, guitarrista Carmo Dias, viola Miguel Ramos, violoncelista Filipe Loriente, violinista Lamy Reis, pianista Julio Silva e artistas teatrais Tereza Gomes, Vasco Santana e Alvaro de Almeida.

PIANO

Em resposta a um apêlo que ha dias fizémos, a favor duma menina pobre que pretende completar os seus estudos musicais, recebemos da sr.ª D. Maria José Guimarães um amavel oferecimento, que vamos comunicar á interessada. Desde já nos confessamos muito gratos pela gentileza que esse oferecimento representa para nós.

Para o Natal dos leprosos

Recebemos de «João» a quantia de 20$00, que agradecemos em nome dos contemplados.

PAPELARIA VIUVA MARQUES
O melhor sortido
Rua do Ouro, 36 Telef. 20244

O FEITIÇO... DO "FEITIÇO..."

E' preciso vêr-se para se conhecer o sedutor talisman

Um casal simpatico que acaba de matrimoniar-se e entra no talamo conjugal; dois criados ladinos, que são engraçadissimos; uma avósinha feiticeira, que é um amôr de senhora asisada; o sr. "Nhonhó" e a sr.ª "Pimpinha", que são dois entes adoraveis e, no fim, outro casalinho ladino que chegou da America, são estas as figuras que interpretam a linda peça do Trindade, "Feitiço..." Falta, porém, dizer que a esplendida comedia tem ainda para regalo do publico um talisman simplicissimo, vulgar, mas que opera verdadeiros milagres, feito apenas de um limão, que se espreme três vezes, sempre que a pessoa que o possue tem necessidade de socorro espiritual. Mas isto é preciso vêr-se, porque contado fica muito áquem do que é, realmente.

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 6660.

DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 e ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

CONSULTORIO FOTOGRAFICO

a cargo do "Amador Fotografico" Roiz, L.da, da rua Nova do Almada

O juri constituido pelos Ex.mos Srs. Martinho da Fonseca—Alves de San Paio—Ferreira da Cunha e Antonio Lopes Ribeiro reuniu no passado dia 26 e depois de ter examinado com o maior cuidado e criterio as 480 fotografias que 65 amadores mandaram para este concurso, resolveu por unanimidade conceder:

1.º premio ao Ex.mo Sr. José Martins, pelo conjunto dos seus trabalhos apresentados e em especial ao assunto que ficou com o primeiro premio e que nos mostra uma varina a dormir encostada a uma esquina. O Ex.mo Sr. J. Martins escolheu já o premio do seu trabalho: Uma Torthon Pikard Ruby de Luxo 6,5x9 com X press de Ross 4,5.

2.º premio ao Ex.mo Sr. Francisco Viana do Porto. O assunto é um conjunto de barcos, fotografados de cima para baixo, com uma perspectiva magnifica Ainda não escolheu o premio que e no valor de esc. 1.400$00.

3.º premio á Ex.ma Sr.ª D. Maria Rosalina Moreira. Assunto: Arvores com sol. Esta fotografia está muito bem estudada, porque sendo feita entre arvores não lhe falta detalhes nas sombras, nem no sol, estando perfeitamente marcados todos os valores. Valor do premio 800$00.

4.º premio ao Ex.mo Sr. José Manuel Rodrigues. Assunto: Agua, cisnes e ramagens. Bem observada, bem estudada e melhor fotografada, merece bem a classificação que lhe ficou concedida. Valor do premio esc. 500$00.

5.º premio ao Ex.mo Sr. capitão Paço. Assunto: Retrato com flou. E' um bom retrato que marca pelo seu conjunto artistico. Valor do premio esc. 300$00.

6.º premio ao Ex.mo Sr. dr. Fernando A. Ferrão. Assunto: Uma composição cuidada, de um pequeno aquario com peixes, jarras com flores e efeitos de luz. Sendo o Ex.mo Sr. dr. Fernando A. Ferrão ainda um principiante na fotografia conseguiu que lhe dessem entre 480 fotografias o 6.º lugar, o que claramente mostra que sabe compôr e fotografar os assuntos que quere. Temos a certeza de que no proximo concurso se aproximará mais do 1.º lugar.

Valor do premio esc. 200$00.

7.º premio ao Ex.mo Sr. Manuel Leal. Assunto: Um contra-luz. Em primeiro plano uma arvore e em fundo o ceu com nuvens.

Ter-se-ia classificado melhor se a arvore do 1.º plano tivesse mais detalhes, não fosse uma mancha tão escura.

O ceu é lindissimo e as nuvens cheias de relevo e meias tintas.

Premio: 1 Fotometro Bewi.

Com medalhas de prata foram classificados os Exm.os Srs. (pela ordem alfabetica):

Carvalho Henriques. Assunto: Um lindo retrato de uma linda tricana, instantaneo ao ar livre, fundo movimentado de uma rua, em flou. Um bom flagrante, bem visto e bem fotografado.

Ernesto de Oliveira. Assunto: Barcos em contra-luz com reflexos na agua, e esta com muita transparencia, e ceu com nuvens.

Fernando Toucedo. Assunto: Rebentar d'onda, fotografado de cima para baixo apanhando uma parte da esplanada da Figueira da Foz. Tem todos os valores, não sendo melhor classificado devido a uma mancha branca que não se sabe o que representa.

Joaquim Moreno. Assunto: Arcada do Palacio de Sintra. E' uma linda fotografia muito bem equilibrada e com um fundo levemente em flou, mostra que o autor sabe bem fotografar, porque não perde um detalhe na luz forte do exterior, nem na luz fraca do interior.

José L. Mertreno. Assunto: Uma lavadeira em 1.º plano, em 2.º plano uns bois puxando um carro e em fundo agua e margens do rio, com arvores, é uma fotografia de movimento bem observada.

José Aleixo Pereira. Assunto: Rebentar da onda sobre rochedos, mar revolto e espuma branca, bem detalhada.

Luiz Carvalho. Assunto: Cena de Aldeia; um burro com jigas, uma mulher sobre o burro com fundo flou, fotografada de cima para baixo. Um pitoresco quadro cheio de sol e de vida.

D. Maria Mercês Schaltz. Assunto: Contra-luz sobre o mar, pinheiros reflexo de sol sobre a agua e nuvens.

Felicitamos a autora porque soube muito bem aproveitar e fotografar o assunto, foi pena que as ramagens dos pinheiros não estivessem detalhadas.

D. Rita Afonso Jesus. Assunto: Conjunto de casas pintadas de branco, fotografia feita de cima para baixo, é um assunto que só uma artista vê.

O juri classificou esta fotografia, reconhecendo isto.

A firma Roiz, L.da agradece muito reconhecida ao Ex.mo Juri que teve a amabilidade de se interessar e dar a sua leal e inteligente opinião sobre o valor dos trabalhos apresentados, classificando-os, e agradace tambem a todos os amadores que a honraram, enviando os seus trabalhos ao concurso Perutz.

Devemos elucidar que cumprimos á risca as condições do concurso, e que o Ex.mo Juri deliberou sem conhecer os autores das fotografias apresentadas.

ROIZ, LIMITADA

(Brevemente publicaremos os nomes dos concorrentes que foram premiados com material no valor de 50$00).

O espectaculo desta noite no Coliseu não é só o mais artistico, o mais variado e o mais economico de Lisboa; é tambem o mais alegre. Os palhaços, com os seus novos intermedios, e Sam Barton, o vagabundo ciclista, encarregam-se de fazer rir toda a gente e curar radicalmente as maia fundas neurastenias.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A emigração

Uma nova carta

«... Sr. Director do «Diario de Lisboa»: — Temos reparado na pressa com que o sr. Antonio Soares, agente de passagens e passaportes, tem pretendido urdir a sua defesa perante a opinião publica por intermedio da imprensa. Ele lá sabe porque faz isso. Não nos interessava se não fossem as ofensas, para fazer o seu inoportuno reclamo, que bolsa sobre todos os outros agentes, designadamente no quinto ponto dos seus pretendidos esclarecimentos, publicados na 4.ª pagina, 2.ª coluna, do «Diario de Lisboa» de ontem, apesar de, beatificamente, os terminar, dizendo que «responde sem ofender».

Não querendo enveredar pelo caminho do sr. Soares, queremos, apenas, opôr, ao seu referido quinto ponto, o seguinte:

1.º — Nada temos e nem queremos ter com a campanha de que se queixa o sr. Soares e muito menos com os seus motivos;

2.º — O facto do sr. Soares, depois de estar preso 27 dias, ser posto em liberdade, não sabemos se condicionalmente, não tem a significação que ele lhe quere dar;

3.º — O facto de outros agentes de passagens e passaportes se encontrarem ainda presos, apenas pode significar, honestamente, como é verdade, que as investigações que lhes dizem respeito não puderam ainda ser terminadas pela Policia;

4.º — Finalmente, verifica-se, dos pretendidos esclarecimentos do sr. Soares, que este mais uma vez quis iludir a opinião publica, terminando-os com a afirmativa de que «responde sem ofender», quando nunca teve outro proposito em abôno dos seus costumados processos de reclamo. — De V., etc., *José Ferreira Junior».*

Misericordia de Cascais

Mais donativos recebidos por está casa de beneficencia: 50$00 da sr.ª condessa de Sabugosa e de Murça; 200$00 do sr. José Ferreira (S. João do Estoril); 100$00 dos srs. Martins & Rebelo; 100$00 do sr. Ernesto Faria; 50$00 do sr. Octavio Augusto Pinto da Rocha; 50$00 do sr. Ernst Daehnhardt e 200$00 do sr. dr. Joaquim Pedroso.

A Sociedade Musical de Cascais entregou 530$00 que recebera por dois serviços prestados nas festas realizadas no palacio conde da Guarda e além disso dispensou o seu concurso gratuito na festa do dia 11 que abrilhantou com as suas duas órquestras.

Aumenta de dia para dia o entusiasmo pelos numeros novos que tanto vieram enriquecer ultimamente a Grande Companhia de Circo que se apresenta no Coliseu. O publico ovaciona todas as noites os audaciosos artistas John Lois & Partner, cuja formidavel criação "A Estrela Magnetica" é o cumulo do assombro!

DEZEMBRO
3
SABADO
O
Escorpião
no
AVENIDA

ATENÇÃO!!!
Amanhã — Ás 3 horas
Ultima "Matinée"
desta comedia

Contra a debilidade
Vinho Nutritivo de Carne

SEIS MIL CONTOS Premio maior da proxima lotaria do NATAL
Bilhetes, 1.600$00; Decimos, 160$00; Vigesimos, 80$00; Cautelas, 21$00 e 11$00
Grande variedade de sortido — **PEDIDOS AO CAMBISTA**
Costa, Limitada
SÉDE—75, Rua S. Paulo, 74 **FILIAL—60, Rua da Prata, 62**
Telef. 2 2475 — LISBOA

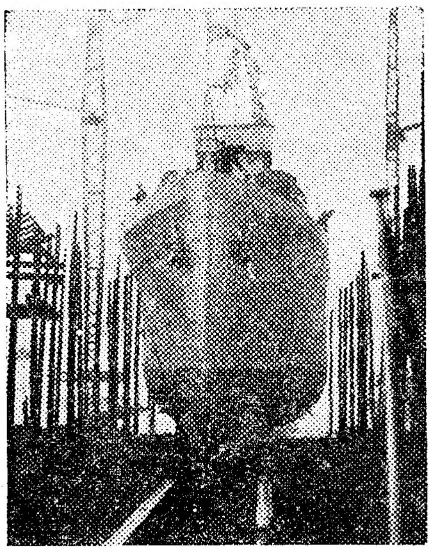
ROYAL CINE Telef. N. 6791 A's 21,30
O filme de grande espectaculo
A Favorita do Imperador

A Cidade

DR. BRAZ NOGUEIRA
FISIOTERAPEUTA DOS HOSPITAIS
Tratamento pelos Agentes Fisicos.—Luz, calôr,
R. DO NORTE, 5
Telef, 25870
Classes pobres ás 11 horas
Consultas diarias das 15 ás 17

CASOS DO DIA

A nova esquadra



O novo aviso de guerra «Gonçalves Zarco», que ha dias foi lançado ao mar em Inglaterra, no momento de deslizar pela carreira. E' este o segundo barco lançado ao mar, de entre os que se estão construindo para a nossa Armada.

Crime de homicidio

CANTANHEDE, 1—Em processo de querela, responderam ontem, no tribunal desta comarca, Antonio Gomes Heleno, do Montinho, Armando Fernandes Calhabéu, da Fonterrada, e Manuel dos Santos Carvalheiro, da Carvalheira, por terem assassinado, na noite de 19 de junho, José Henriques Prudencio, da Fonterrada. O assassinado era um indesejavel, perigoso e temido por muita gente. O primeiro réu foi condenado na pena de 18 meses de prisão correccional, 1.000$00 de imposto de justiça e 6.000$00 de indemnização á viuva do assassinado. Os outros réus foram absolvidos.

PROEZAS DE GATUNOS

Encontra-se preso num calabouço do Torel o cadastrado Manuel Job, bêco do Alvito, 13, 1.º, por ter entrado no estabelecimento de lotarias da [illegible]a de S. Paulo, 75, furtando cêrca de cinco contos. Foi surpreendido por um empregado da casa, que o prendeu e lhe apreendeu o dinheiro.

—O sr. José Mauricio Moreira, rua Almirante Barroso, 50, 3.º, queixou-se á policia de que no dia 30 lhe furtaram a quantia de escudos 4.80000.

Pastelaria Benard

A antiga e afamada Pastelaria Benard, na rua Garrett, inaugurou ontem um primoroso serviço de jantares de mesa redonda, inciativa a que a sua elegante clientela soube corresponder.

Nos hospitais civis

Realizou-se hoje, pelas 11 horas, o acto da posse do novo director do Banco do Hospital de S. José, sr. dr. Manuel de Vasconcelos, tendo assistido o enfermeiro-mór, fiscais gerais, medicos de serviço do banco, etc.

Exposição de fotografias

Encerra-se amanhã, na Casa da Imprensa, a expocição de fotografias do artista Horacio de Novais, que tem sido muito apreciada.

Cumprimentos

Deu-nos o prazer da sua visita, gentileza que agradecemos, o sr. Reginald Ercult, director da «Linotype & Machinery Limited».

O Fado na Jansen

Amanhã, ás 3 horas da tarde e ás 9 da noite, com entrada franca. Nesta festa tomam parte: Madalena de Melo, Maria Virginia, Filipe Pinto, Alfredo Marceneiro, Vitor Ramos, Abel Negrão e outros elementos de valor da Canção Nacional.

UM TROFEU GLORIOSO

A entrega solene duma bandeira historica ao Museu Militar

Realizou-se hoje a entrega solene ao Museu Militar, da historica bandeira do batalhão de Marinha que tomou parte nas campanhas do Sul de Angola, em 1915.

Pouco antes das 13 horas, estava formado no Terreiro do Paço uma força de marinha constituida por dois batalhões, num total de 1.500 homens, sob o comando superior do capitão de mar e guerra sr. Afonso Cerqueira, que comandou tambem a Marinha naquelas campanhas.

Quando a bandeira saiu do ministerio da Marinha, empunhada pelo 2.º tenente sr. Pereira da Silva, que foi o porta-bandeira no Sul de Angola, as forças em parada apresentaram armas, executando a banda da Armada o hino nacional.

Terminada a continencia geral, foi a bandeira passada para o meio da formatura, pondo-se depois a força em marcha, a caminho da Avenida da Liberdade, onde foi prestada continencia perante o monumento aos mortos da Guerra, cerimonia que foi presenciada por numeroso publico.

Em seguida, os marinheiros voltaram a descer a avenida, seguindo para o Museu Militar.

A passagem dos marinheiros pelas ruas da cidade despertou grande interesse entre a população, sendo o comandante Cerqueira muito saudado.

Muito antes das 14 e 30, encontravam-se já no Museu Militar, entre outras individualidades, os srs. ministro da Guerra, governador militar de Lisboa, generais Farinha Beirão, Amilcar Pinto, Malheiro, Ramos de Miranda e Vieira da Rocha, almirantes Magalhães Correia, Saavedra e Antonio da Camara, etc.

Pelas 14 e 25 chegou o sr. ministro da Marinha, que passou revista á guarda de honra, constituida por uma força de caçadores 7, acompanhado pelo seu colega da Guerra.

A's 15 horas, e debaixo de uma chuva impertinente, chegou a força de Marinha, trazendo á frente a bandeira da campanha do Sul de Angola, á qual todo o batalhão prestou honras militares.

Em seguida, o comandante Afonso Cerqueira, beijando o glorioso trofeu, fez entrega dela ao sr. ministro da Marinha, que por sua vez o entregou ao seu colega da Guerra, afirmando que essa bandeira constituiria o mais estreito laço de amizade entre o Exercito e a Marinha.

O sr. general Daniel de Sousa disse que recebia com satisfação essa bandeira, que guardaria como reliquia sagrada.

O estandarte passou em seguida ás mãos do sr. general Vieira da Rocha, o mais antigo sobrevivente das campanhas do Sul de Angola, passando em seguida toda a formatura em continencia diante dela, após o que foi entregue ao director do Museu, sr. coronel Camara e Silva, que a colocou numa «vitrine» instalada na sala da Grande Guerra.

Uma agressão impune?

Pede-nos o sr. João Mendes que chamemos a atenção de quem de direito, para o facto de não ter sido feito ainda exame medico-legal, aos ferimentos recebidos por sua esposa, que ha dias foi agredida numa quinta em Chelas.

Aquela senhora encontra-se internada no hospital, não tendo o agressor, Antonio Povoeiro, sido preso ou sequer interrogado, não obstante a queixa ter sido apresentada ha cerca de 15 dias, logo após a agressão.

"FOOT-BALL"

Tres selecções de Lisboa jogam amanhã contra o Porto, Santarem e Leiria

O «foot-ball» lisboeta tem amanhã um dia de grande actividade. A Associação de Lisboa apresenta no Porto e em Lisboa, defendendo a primeira posição no «foot-ball» nacional até agora por ela ocupada, nada mais, nada menos de três grupos representativos.

Numa altura em que o desporte mais popular parece ter decaido em Lisboa, notando-se progressos desportivos na provincia, os encontros de amanhã têm excepcional relêvo e interesse.

Se Lisboa conseguir vencer os três encontros—e esta hipotese, apesar de comprometida, não está posta de lado—o seu prestigio muito lucrará.

A vantagem lisboeta, nos jogos contra Santarem e Leiria, deve manifestar-se amplamente. Mas o jogo do Porto?

Em comunicado oficial diz-se que a selecção de honra da capital que ha de pisar o magnifico Estadio do Lima, no Porto, tem a seguinte formação: Dyson (Sporting); Simões (Belenenses) e Viriato (União); Araujo (Sporting), Augusto (Belenenses) e Faustino (Sporting); Mourão (Sporting), Heitor (Belenenses), Quirino (Carcavelinhos), Bernardo (Belenenses) e José Luiz (Belenenses). E como suplentes: Conceição, Jurado, Manuel Oliveira e Soeiro.

O trabalho dos tecnicos da Associação continua a ser manifestamente infeliz. A selecção, pelas opiniões que temos ouvido, não agrada a ninguem. Ha cinco lugares que estão mal: defesa esquerdo, médio esquerdo, extremo direito, avançado centro e interior esquerdo.

No Lima, portanto, não vai achar-se a melhor selecção de Lisboa. O resultado do jôgo é muito duvidoso. Duma coisa estamos certos: que todos os seleccionados hão de lutar com energia até o ultimo momento para colocarem bem o «foot-ball» que representam.

O «Diario de Lisboa», que tem dedicado na sua edição de domingo, um grande interesse aos assuntos desportivos, montou uma linha directa do Estadio do Lima para a redacção. Dessa maneira, todos os incidentes do jogo serão relatados com o maior desenvolvimento e imparcialidade.

No campo da Tapadinha, a Associação apresenta selecções, contra Santarem e Leiria, respectivamente com a seguinte composição: Camara (Barreirense); Pinho (Carcavelinhos) e Oliveira (Benfica); Baptista, Pina e Duarte (todos do Barreirense); Raul Jorge, Pedro Pireza, Quaresma, João Pireza e Rodrigues Nunes (da linha avançada do Barreirense). Capote (Benfica); Fernandes (Casa Pia) e Serrano (Sporting); Silva II (União), Rodrigues (União) e Gaspar Pinto (Carcavelinhos); Valente (Carcavelinhos), Oliveira e Silva (Carcavelinhos), Rogerio (Benfica), Valentim (União) e Pinho (Benfica).

O nosso jornal publicará, tambem, amanhã as criticas destes jogos.

Sobre estas selecções muito haveria ainda a dizer. Mas não vale a pena. Mesmo assim, Lisboa vencerá.

Aviação

A folha oficial publica hoje a sentença arbitral acêrca das discordancias entre o estado e a Companhia Portuguesa de Aviação, relativas á interpretação do caderno de encargos a que se refere o respectivo contrato.

POEIRA DA CIDADE

O balão "Libertad"

eleva-se amanhã, ás 16 horas, no recinto da Exposição Industrial

E' amanhã, ás 16 horas precisas, que se eleva, do majestoso recinto do Parque Eduardo VII, onde está instalada a Grando Exposição Industrial Portuguesa, o balão «Libertad», que terá como piloto o celebre aeronauta catalão Amador Fernandez.

Como temos dito, Amador Fernandez elevar-se-á agarrado a pulso a um trapezio suspenso do balão, onde fará depois arriscadissimos exercicios, que vão maravilhar todos quantos se deslocarem ao Parque Eduardo VII, amanhã, penultimo dia da Exposição.

Amador Fernandez será assistido por dois tecnicos no enchimento de balões de ar quente, os seus compatriotas Rafael Mira e Torrez, que se encontram já em Lisboa.

Para prevêr a hipotese de qualquer desastre, estão preparados dois barcos gasolinas, no caso do balão cair no rio, e um carro de pronto socorro, da Cruz Verde, que gentilmente quiz colaborar com a Caixa de Previdencia do Sindicato dos Profissionais da Imprensa.

Como se sabe, o produto desta festa reverte a favor do cofre de pensões a viuvas e orfãos dos jornalistas.

A entrada no recinto da Exposição para assstir aos trabalhos do enchimento do balão, que começam ás 13 horas, e á sua largada, é apenas de 2$50, apesar dos grandes encargos do contrato.

DE LUTO

Vice-almirante Pinto Basto

Faleceu ontem o sr. vice-almirante Alberto Celestino Ferreira Pinto Basto, administrador da Companhia de Moçambique e presidente do conselho de administração da Companhia Portuguesa de Pesca.

O extinto, que tinha uma larga folha de serviços, desempenhou na Armada, entre outros cargos importantes, os de director da Escola Naval, major general, comandante do corpo de marinheiros, etc., possuindo tambem varias condecorações.

O funeral realiza-se amanhã, ás 14 horas, para o cemiterio Ocidental.

D. Laura de Aguiar Peters

Por noticias recebdas de Paris, sabe-se que faleceu ontem, na capital francesa, a sr.ª D. Laura de Aguiar Peters, senhora muto conhecida na nossa primeira sociedade, onde ocupava um lugar de destaque.

A ilustre extinta, que possuia um bondoso coração, sempre pronto a praticar o bem, deixa uma profunda saudade em todos aqueles que com ela conviveram.

A sua filha, sr.ª D. Maria Luiza de Aguiar Peters, apresenta o «Diario de Lisboa» sentidas condolencias.

Antonio Venancio Guisado

Faleceu hoje o sr. Antonio Venancio Guisado, de 80 anos, comerciante muito conhecido e estimado em Lisboa e proprietario do restaurante Irmãos Unidos.

O extinto, que era natural da Galiza, tinha-se estabelecido no nosso país ha mais de 60 anos. Era pai do sr. dr. Alfredo Guisado, a quem apresentamos sentidos pesames.

Diplomatas

Chega amanhã, no rapido de Madrid, o novo ministro do Japão em Lisboa.

—Teve a amabilidade de nos apresentar os seus cumprimentos de despedida o sr. dr. Gastão de Avelar Teles, que parte para o Rio de Janeiro a ocupar o posto de 1.º secretario da embaixada de Portugal.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

São muitos os numeros novos sensacionais da companhia de circo do Coliseu. Mas o que mais encanta e delicia é a Fantasia Aérea de Count del Ray, executada por quatro esbeltas raparigas, gimnastas admiraveis, que aliam ás esculturas dos seus corpos flexiveis a originalissima arte do seu numero de novidade.

DESDE ONTEM QUE O PO ITEAMA, EM «FIM DE FESTA» DA REVISTA AREIAS DE PORTUGAL
EXIBE A GRANDE NOTABILIDADE MUNDIAL
MARGOT KRASLIT
A PRINCEZA REAL DA "VOZ DE OIRO„

No SÃO LUIZ
RAPARIGAS DE UNIFORME
Uma grande lição a toda a humanidade!

Ím 15
minu-
tos
de restituir
s cabelos a
a verda-
ira côr na-
ral. Só
K
O
M
O
L
m as suas
3 côres
aturais
pode con-
guir. E eles
cam macios,
oltos e bri-
antes, nin-
uem conhe-
endo que
ram pinta-
os.
ixa 25$00
venda nos me-
hores estabele-
cimentos
PRESENTANTE
. CABRAL
a Camilo Castelo
Branco, n.º 20
elefone N. 3831
DEPOSITARIO
MACIA OLIVEIRA
a da Prata, 240
Tel. 2 1415
nte no Porto
QUADROS J.or
a de Traz, 7, 2.º
Tel. 8

Serviços de banquete

A CONFEITARIA AUREA fornece esmeradamente serviços completos para banquetes, lanches, chás, casamentos, baptizados, soirés, etc.
Aberto até ás 3 horas da manhã
260, 264, Rua Aurea. Tel. 2 8914

A Cidade

T. S. F.

Alto falantes electro magneticos e electro dinamicos
Descontos de 50 % nos preços tabelados
Avenida Stand, L.da
57, 59, Jardim do Regedor, 59
Telef. 2 5910 RESTAURADORES

APONTAMENTOS PARA A HISTORIA

O coronel José de Mascarenhas conta-nos
o que foi a reunião de Coimbra
que precedeu o movimento de 28 de Maio

(Continuação da 1.ª pagina)

mento revolucionario, este não se daria em Coimbra.

A questão do soldo dos oficiais

—O «Diario de Coimbra» diz que v. ex.ª proferiu palavras de concordancia com o programa lido, e que o governo prometeu aumentar o soldo aos oficiais...

—Como já lhe disse, não posso garantir as palavras que teria proferido. De resto, repito, não vi no programa coisa alguma que não fosse aceitavel. Mas não me lembro de o ter dito. Quanto aos soldos, poderia ter-lhes dito que ia procurar aumentá-los, mas em simples conversa e sem sentido reservado. Sei, pelas referencias feitas em alguns jornais, logo a seguir ao «28 de maio», que injustamente se acusou o governo por essa disposição, e aproveito agora a ocasião para pôr tudo a claro: Oficial que vivi sempre em contacto com a tropa, a ponto de deixar o meu lugar de professor da Escola Militar, para não viver afastado do serviço pelo qual tive sempre a maior paixão, estava ao facto da vida de miserias, de preocupações de muitos lares de graduados militares, e de quanto eles sofriam para manter as suas familias com a decencia indispensavel á sua posição e ao seu brio. De longa data isso era bem visivel, e não eram poucas as queixas que até ao lugar que ocupava chegavam, sobre dividas e outros aspectos da triste situação a que se chegára. Ninguem deve 50 ou 100 escudos ao padeiro, por prazer. A's diversas reclamações, feitas no sentido de se remediar tal estado de coisas, dei sempre o meu voto, não por necessidade propria, pois felizmente estava noutras condições, mas pelo que via e sentia nos outros.

—Pensando dessa forma...

—Uma vez ministro—e devo dizer que não queria sê-lo, nem fiz nada para isso—era natural que, além de resolver outros problemas, não me esquecesse desse, de capital importancia, pois lá diz o ditado: «casa onde não ha pão...». Questões gravissimas que então se suscitaram, e que são do dominio de toda a gente, prendiam por completo a atenção do governo e obstaram a que eu levasse, tão cêdo como desejaria, o assunto a Conselho de ministros. Devo acrescentar que antes de eu ser ministro, havia já uma comissão oficialmente nomeada pelo ministerio da Guerra, tratando do mesmo assunto, e tendo já muito avançados os seus trabalhos. Avistei-me no Parlamento com o meu camarada e amigo coronel Mendes dos Reis, que eu sabia pensar da mesma forma, e combinámos que ele apresentasse no Senado o respectivo projecto de lei. O dr. Marques Guedes, então ministro das Finanças, no louvavel intuito de as sanear e de não consentir no mais ligeiro aumento de despesa, opôs-se, porém, tenazmente, dizendo que o não aceitava, não por menos apreço pelos graduados militares, nem por não reconhecer as suas necessidades, mas para não comprometer a obra de economias, de saneamento e de compressão das despesas publicas, de que o país necessitava para a sua regeneração financeira. Argumentava ainda com o facto de, no caso de ser aprovada essa lei, de aumento para o Exercito, ter de se usar de igual procedimento com os restantes empre-

CORONEL JOSÉ DE MASCARENHAS

gados do Estado, o que traria um extraordinario acrescimo de despesas.

O sr. José de Mascarenhas não desistiu, porém, da sua ideia:

—E obtive de s. ex.ª, não vem agora para o caso depois de quantas pequenas discussões em que ambos tinhamos razão, cada qual no seu ponto de vista, e em que interveio o tacto harmonizador do presidente do ministerio, que me permitisse procurar a forma de fazer esse aumento sem alterar o orçamento, nem necessidade de levar o caso ao Parlamento. A primeira parte obtive-a com a redução de despesas em varios capitulos do orçamento da Guerra, sem prejuizo dos serviços a que se referia, pela receita que paralelamente criei, em decreto por mim publicado sobre remissões. Qunto á segunda parte, foi facilitda pela disposição legal que permitia ao governo variar dentro de certos limites o coeficiente de uma das gratificações, de harmonia com o indice do custo da vida. Com imensa satisfação pude, por fim, publicar uma medida que, em minha consciencia, era absolutamente necessaria e justa. Se saiu nas vesperas do 28 de Maio, as razões ficam assim esclarecidas. E jámais me passaria pela ideia que depois lhe atribuissem certos objectivos. De resto, se a julgavam desnecessaria, poderiam anulá-la, depois da revolução. Pensar o contrário, mais que uma ofensa a mim proprio, é uma ofensa a todo o Exercito, pois seria supôr que ele era capaz de se vender. Bem claro fica, pois, que o governo nenhuma culpa teve nisso, que a responsabilidade é inteiramente minha, e que, se com isso cometi uma falta, por ela estou pronto a ser julgado e punido.

A preparação do movimento

—Pode dizer-me alguma coisa sobre umas palavras que «O Primeiro de Janeiro» põe na sua bôca, como proferidas no Conselho de ministros reunido no Governo Civil no dia 28 de maio?

—Ponhamos tambem isso a limpo. Antecipar-me-ei ao desejo que tinha e tenho de um dia, noutras condições e dispondo de outros recursos de toda a natureza, aproveitar tambem as horas vagas para escrever algumas paginas sobre tudo o que conheço e posso confirmar, com documentos e testemunhas, desse periodo agitado da vida da Republica em que, mau grado meu, me vi envolvido. Recordemos: as informações que, por intermedio do governo e dalguns deputados me chegavam, de preparação de movimentos revolucionarios, davam estes como localizados em três pontos distintos, fóra, é claro, de Lisboa, onde sempre uma parte da opinião se agita em oposição. Eram eles Evora, Coimbra e Braga. Da Policia, nem uma só informação concreta me veio ás mãos. Mal ou bem, como nunca gostei de proceder sem provas, muito menos no Exercito, onde isso provoca sempre protestos e mal estar, resolvi-me a seguir as vias legais, e chamar a atenção dos respectivos comandantes de Divisão para o caso, tendo mesmo feito que viésse ao ministerio da Guerra, para uma conferencia mais demorada, o general comandante da 8.ª Divisão, de Braga. Como consequencia disto, por proposta do comandante do regimento de artelharia de Evora, transmitida em telegrama pelo comando da Divisão, mandei transferir dali os oficiais em que aquele comandante dizia não ter confiança. O caso ficou assim liquidado e desaparecida, para mim, a preocupação acêrca de Evora. Acêrca de Coimbra, descansava eu, pelo que atrás deixei dito, e por estar convencido de que, se houvesse qualquer alteração importante, ela seria conhecida do ministro da Agricultura, que imediatamente ma comunicaria. O futuro provou que vi claro, e tanto assim que só depois de estar quasi consolidado o movimento no norte, Coimbra se revelou declaradamente revoltosa

O que se passava no Norte

—Quanto a Braga...

—O sr. general Peres, na conferencia a que me refiro, declarou-me que garantia «os seus rapazes», nos quais tinha toda a confiança, reputando-os incapazes de lhe fazerem qualquer partida. Disse-me que, em todo o caso, se, depois de regressar á Divisão, visse que havia fundamento para as informações que me tinham dado, mo comunicaria. E, como lhe faltava ainda gozar a licença de campanha, pediria então que lhe fôsse permitido entrar nesse goso, facilitando-me assim a colocação em Braga do general que eu entendesse.

—E o Porto?...

—E' desnecessario dizer que contei sempre em absoluto com a Divisão do Porto, já por ser aquela onde em longos anos vinha servindo, já porque essa garantia e a da sua acção em caso de necessidade, me foi confirmada varias vezes, por cartas que possuo, pelo seu distinto comandante e velho republicano general Sousa Dias. Do sr. general Peres não voltei a ter noticias, a não ser duma manifestação que, no seu regresso a Braga, lhe fizeram os oficiais, e de que não tive então explicação, só vindo a tê-la, como de muitas outras coisas, muito depois do «28 de maio». E dá-se o caso de, ainda nas vesperas do movimento, eu ter sido surpreendido por uma carta do chefe do Estado Maior da Divisão de Braga, em que, com a maior satisfação me comunicava um facto duma importancia capital, que ainda mais me sossegou com respeito ás forças daquela cidade. Como não tenho aqui presente a carta daquele meu camarada e amigo, substitúo-a pela doutro camarada que a esse facto assistiu e que se dá o caso de estar tambem emigrado em Vigo: o tenente Lopes Martins, de artelharia, que era ao tempo ajudante do sr. general Peres.

A referida carta diz assim:

«Acusando recebida a carta de v. etc... Houve na verdade, no mês de maio de 1926, não posso precisar o dia, uma reunião da oficialidade da guarnição comprometida; nessa reunião, depois de muitas considerações, foi resolvido inutilizar o compromisso de honra dos conjurados, porquanto ficaria suspensa a organização.

«...logo que o ex.mo Chefe do Estado Maior teve conhecimento do que se passára na reunião, imediatamente escreveu a v., então ministro da Guerra, uma carta particular de que tive conhecimento, em que lhe contava o que se passou e se congratulava, na sua boa fé, de ver evitado um movimento em marcha, que sempre de lastimar seria. Desta carta poderá v. fazer o uso que quizer».

O ultimo Conselho de ministros

«Como se vê—comenta o sr. José de Mascarenhas—a paz era completa, para os poucos dias que faltavam para completar o mês, e com ele vinha o encerramento do Parlamento e a queda do governo que, pelo que depreendi das conversas que tive com o seu chefe, apenas se mantinha de pé por uns dias, para não abrir o precedente da queda dum ministerio por batuque de carteiras na Camara... Não sucedeu assim. e a minha satisfação durou pouco. Entrando para o meu gabinete, como era costume, ás 8 horas da manhã, no dia 28 de maio, quasi imediatamente após a minha entrada, foi-me comunicado telefonicamente pelo sr. presidente do ministerio, que em Braga tinha estalado um movimento revolucionario, tendo á sua frente o general Gomes da Costa. Fiquei surpreendido e respondi que, quanto ao general, não podia ser, pois acabava de ter na mão um oficio por ele assinado e posto em cima da minha mesa, datado da vespera, sobre um assunto que verbalmente, na antevespera haviamos tratado: a respeito da junta de revisão dos mutilados e inválidos, de que aquele general era presidente. S. ex.ª insistiu, e, para que não restassem duvidas, directamente mandou estabelecer a ligação telefonica do seu gabinete com o norte, por onde, realmente, e com tristeza, obtive aquela confirmação. Quem foi militar do tempo em que eu comecei a sê-lo e souber das relações de admiração, amizade, serviço de campanha, e até das que sempre havia entre todos os que fômos alunos do Colegio Militar, avaliará bem o golpe tremendo que essa noticia em mim devia ter produzido e se eu tinha ou não razões para me sentir abatido. Nessa mesma manhã se realizou o tal Conselho de ministros no Governo Civil e nele apareci, pois, com esse abatimento. E as palavras que, segundo «O Primeiro de Janeiro» proferi então, têm, como se vê, a sua justificação no compromisso tomado e exposto na carta pouco tempo antes recebida, e não em qualquer compromisso directo que nunca houve nem podia haver.

E, á despedida, o nosso entrevistado ainda nos disse:

—Não imagina quanto me custa ver essas questiunculas entre homens de talento e velhos republicanos, gastando-se em discussões estéreis e dando ao país uma triste impressão, quando a patria e a Republica ainda esperam tanto das suas valiosas qualidades e de todo o seu amôr, para sua felicidade e engrandecimento.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Dona Formiga».
Trindade—A's 21 e 30—«Feitiço».
Politeam..—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Areias de Portugal».
Avenida—A's 21 e 30—«O Escorpião».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Desculpa, ó Caetano!»
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O Grande Salvador».
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo.
Capitolio—A's 21—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Gimnasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Royal—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Palatino—Rua Filinto Elisio, e Santo Amaro
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario A's quartas e domingos, ás 21 (sonoro).
Belgica Cinema—(á rua da Beneficencia—Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.

— Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao Lá-Gare.

Carlos Augusto Magno

Visitador da Santa Casa da Misericordia

(aposentado)

FALECEU

Belmira da Silva Magno e seus filhos, Alfredo Cesar Magno e sua mulher (ausentes), Antonio Gaspar Magno e sua mulher e filho, dr. Manoel Magno, sua mulher e filhos, Fernando Antonio Magno, sua mulher, filhos e nora, Ernesto Magno e sua mulher, Lidia da Silva Santos e seu marido, Julia Silva, Etelvina da Silva Farinha, seu marido e filhos (ausentes), Antonio Damião da Silva, sua mulher e filhos; Claudina Marques e Silva e filho cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus parentes, pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu muito querido marido, pai, irmão, tio e cunhado, e que o seu funeral terá lugar amanhã, ás 14 horas, da sua residencia, Avenida Barbosa du Bocage, 88, 1.º, direito, para o cemiterio dos Prazeres.

Carlos Augusto Magno

FALECEU

A. C. Magno & C.ª (Filho), Sucessor A. G. Magno, participa a todos os seus amigos o falecimento de seu querido irmão e ex-socio e que o seu funeral terá logar amanhã, ás 14 horas, da sua residencia, na Avenida Barbosa du Bocage, 88, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres.

Carlos Augusto Magno

FALECEU

A Sub-Secção de Agencias e Transportes Funerarios da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa, participa aos seus colegas o falecimento do Exm.º Sr. Carlos Augusto Magno, irmão do Exm.º Sr. Fernando Antonio Magno, delegado desta Sub-Secção, cujo funeral se realiza amanhã, domingo, pelas 14 horas, da sua residencia, Avenida Barbosa du Bocage, 88, para o cemiterio Ocidental.

O Presidente.

Hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade
Consulta-Externa por medicos especialisados
Rua Serpa Pinto, ao Chiado — 33 a 37 (Actual Rua 16 de Outubro) Telefones 28365 e 25235
As hospitalisações e tratamentos mais economicos de Lisboa

Clinica Geral ...	Dr. Abel Marques Pereira, 2.ª, 4.ª e 6.ª, 12 h.
Cirurgia Geral, Doenças das senhoras, Partos	Dr. João Morais Sarmento, 3.ª 5.ª e Sab. ás 16 ½
Doenças da boca—Estomatologia—Protese Dentaria...	Dr. Alberto Amado, 2.ª, 4.ª, 6.ª, ás 13 h.
Doenças dos olhos ...	Dr. Luiz Cordes da Ponte, 2.ª, 3.ª, 5.ª, Sab. 14 h.
Doenças dos ouvidos, nariz, garganta (operações)...	Dr. Manuel Bento de Sousa, 3.ª, 5.ª, Sab., 11 h.
Doenças dos rins e vias urinarias (operações)...	Dr. João Manuel Bastos, Todos os dias, 14 h.
Doenças de pele e sifilis ...	Dr. Caeiro Carrasco, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 15 h.
Doenças nervosas—Electroterapia ...	Dr. Almeida Lima. Todos os dias, 16 h.
Doenças das crianças (Medicina e Cirurgia)	Dr. A. Pina Junior, 3.ª, 5.ª, Sab., 16 h.
Doenças dos pulmões e coração...	Dr. Horacio Pereira, 2.ª, 4.ª, e 6.ª, 17 h.
Doenças da nutrição (obesidade, gota e reumatismo) ...	Dr. M. Otero Ferreira, 3.ª, 5.ª e sab., 17 e 30.
Doenças do aparelho digestivo—Hemorroidas e varizes ...	Dr. Felix Machado, 3.ª, 5.ª e Sab., 18 h.
Analises clinicas e histopatologicas ...	Dr. J. Pereira Leite. Todos os dias.
Doenças dos Paises Quentes ...	Dr. Henrique Ayres Nunes Soares, 4.ª e 6.ª, ás 15 h.

TERRADI!
A GRANDE NOVIDADE CIENTIFICA

Caixa 20$00
Agente no Porto:
A. Quadros, J.or
Rua dos Clerigos 46-3.º

Logo apoz a primeira aplicação, Terradi torna a pele macia e fina imprimindo-lhe uma frescura sem egual e uma coloração atraente que é o atributo da juventude.

Terradi faz desaparecer completamente os botões, os pontos negros, manchas, acné, vermelhidão, pés de galinha, os vincos e as rugas.

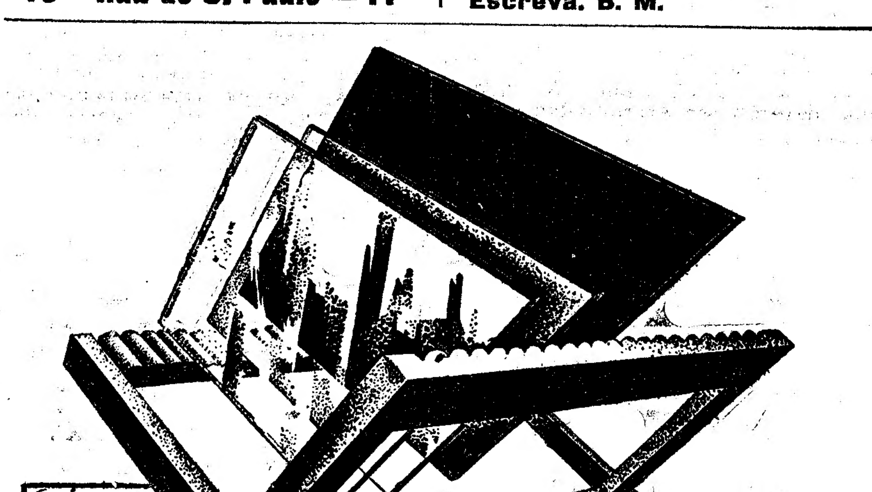
Terradi branqueia extraordinariamente a sua pele sendo o melhor antidoto contra o queimado do sol TERRADI conserva a juventude no seu rosto por mais 15 anos que o normal e dá ao rosto a Saude, uma coloração delicada e uma nova Beleza, mesmo que a sua pele seja inteiramente desprovida dessas qualidades.

Usar **TERRADI** — terra radio-activa — é fazer a si propria, e em sua casa, o mais racional, o mais cientifico e o mais eficaz tratamento de Beleza.

Concessionario:
M. Cabral
Rua Camilo Castelo Branco, 20
Tel: N. 3831—LISBOA

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

BOOTH
Agradeço á pessoa que me escreveu, o fornecimento de esclarecimentos concretos e documentados.
Escreva. B. M.



BERTRAND (IRMÃOS) L.DA
GRAVADORES · IMPRESSORES
TRV.ª DA CONDESSA DO RIO, 27 — LISBOA

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Mariana do Carmo da Camara Pinto Coelho, D. Barbara Tavares Proença Vaz Preto, D. Honorina Nogueira Vaz, D. Luiza do Carmo da Mota Ferreira Cardoso Demostier, D. Julia Mimoso Guerra, D. Sara da Penha Soleiro, D. Maria Fernanda Meira Barbosa Gonçalves, D. Candida Cerqueira Dantas Rodrigues e D. Maria Julia Ressano Garcia.

Casamentos

Sendo celebrante o reverendo prior monsenhor Antonio José Mouta, que no fim da cerimonia fez uma brilhante alocução, realizou-se hoje, na paroquial de Santo Antonio do Estoril, o casamento da sr.ª D. Natercia Maria de Faria Morgado, gentil filha da sr.ª D. Adelia de Faria Baptista Morgado e do nosso querido amigo sr. Manuel Ferreira Baptista Morgado, inspector da Sociedade Estoril, com o tenente de engenharia sr. Julio de Oliveira Cidreiro, filho da sr.ª D. Zeferina das Dores Cidreiro e do sr. Francisco de Oliveira Cidreiro, servindo de padrinhos por parte da noiva o sr. Fausto de Figueiredo e sua esposa, sr.ª D. Clotilde Ferreira do Amaral de Figueiredo, e por parte do noivo o sr. Moisés Santos e sua esposa, sr.ª D. Julia de Sousa Santos, que se fizeram representar pelos pais da noiva, tendo servido de caudatarios da noiva os meninos Maria Celeste Leite Inacio, Luiza Wess e José Manuel Rodrigues Selleiro.

Terminado o acto religioso, durante o qual foram executados, pelo maestro sr. Xavier Roque, no harmonio, varios trechos de musica sacra, foi servido em uma das salas do rez-do-chão do estabelecimento termal, um finissimo lanche, fornecido pelo Estoril-Palacio-Hotel.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de artisticas e valiosas prendas.

Pontos de reunião

No Cine Gimnasio

Assistencia elegante á estreia, na quinta-feira, neste belo cine, do novo programa sonoro:

D. Ilda Garcia Rosado de Bastos, D. Amelia Proença Fortes, D. Albertina Garcia Rosado Palhinha, D. Joana de Deus Ramos e filhas, D. Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Cristina de Melo Manoel Bordallo Pinheiro, D. Ana de Noronha de Vasconcelos Porto, D. Maria José de Borja Trindade Benard Guedes, D. Maria da Natividade Dourado Moreira da Cruz e filha, D. Andréa da Silva Figueiredo Marques de Sousa e filha, D. Alda Alda de Moura Ferreira e sobrinha, D. Maria Alcobia Machado, D. Arminda Machado Rangel dos Santos, D. Maria Guiomar Duarte Silva, D. Maria José de Sequeira Nunes de Tovar, D. Berta Goulard Caldas Forte, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Maria Assunção Possolo Pellen, D. Maria Helena Pereira Kulberg e irmã, D. Aurelia Fidanza de Lemos Lisboa, D. Laura Machado Vieira, D. Izaura Vaz de Araujo de Santana, D. Carlota de Araujo Serpa, D. Maria Rita de Castro Fernandes, D. Maria Amelia Fortes Queriol, D. Deolinda Leitão Lima Gomes Coelho, D. Margarida Garcia Rosado, D. Laura Saturio Pires da Cunha, D. Elfi Hofle, D. Maria Luiza e D. Sara Maria de erra e Moura de Lemos Lisboa, D. Maria Tereza Carneiro Bordallo Pinheiro, D. Maria Luiza Pedroso Barata, D. Maria Amelia Saturio Pires, etc.

No Royal Cine

Assistencia elegante á estreia, na quinta-feira, neste belo cine, á Graça, do novo programa sonoro:

D. Maria da Gloria Duarte Silva e filha, D. Julia Assis de Brito, D. Maria da Madre de Deus de Azevedo Coutinho Torres e filhas, D. Emilia de São Paio da Costa Pinto, D. Alice Lopes de Almeida Smith, D. Emilia Vieira Pimentel, D. Aida Barreira Pinto Ferreira, D. Carmen Morimont Machado e filha, D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos e filha, D. Etelvina Pereira d'Eça e filha, D. Maria da Conceição Assis de Brito, D. Maria Augusta de Castro e Poppe, D. Gabriela de Sousa Rego, D. Amelia de Castro e Poppe, etc.

Doentes

Na Casa de Saude da Estrela, foi operada, com muito exito, pelo cirurgião dr. Bastos Gonçalves, a senhora D. Belmira Graça.

T. S. F.

Emissões nacionais

PARA HOJE

Das 20 ás 20 e 20: C T 1 D H: (em 283,6 m.) noticias.

Das 20 e 20 ás 21 e 30: C T 1 D R (em 283,6 m.): Radio Graça, discos.

Das 21 ás 24: C S 1 A A (em 453,2 m.): discos.

Das 21 e 30 ás 24: C T 1 A A (em 283,6 m.): noticiario e discos.

A agricultura e o radio

A partir de amanhã, a estação C T 1 G L, do Radio Club Português, incluirá em todos os seus programas da tarde de domingo uma pequena palestra sobre os trabalhos agricolas do mês.

Iniciar-se-á exactamente ás 15 horas e 10 minutos, e será audivel em quasi todo o pais. Esta iniciativa coloca, assim, a radio ao serviço da agricultura, a exemplo do que se faz no estrangeiro e de harmonia com os votos do 1.º Congresso Nacional de Radiotelefonia.

Tapetes de Arrayolos
Ninguem compre sem ver as lindas reproduções das antigas tapeçarias seculo XVII, da casa de artigos regionais —Arte e Menage—Alecrim, 71, 1.º

Casa de Saude de Bemfica
Cirurgia e Medicina—Rua de Duarte Galvão, 54. Telef. Bemfica 65 e Bemfica 281.—Preços identicos aos das outras casas de saude de Lisboa, entre 50 e 100 escudos.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.° ás 15 horas—Telefone 5205 N.

ESTRANGEIRO

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.°
Telef. 21738

A CRISE ALEMÃ

A escolha de von Schleicher para o cargo de chanceler

BERLIM, 3.—A nomeação do general von Schleicher para o cargo de chanceler do Reich marca uma data na historia politica alemã, visto que é a primeira vez desde 1890 que é nomeado um militar para chefiar um governo. O ultimo foi o principe de Birman, que se demitiu da chancelaria quando Guilherme II subiu ao trono.

Os observadores politicos frisam a importancia dêste facto no actual momento, fazendo realçar a circunstancia de von Schleicher acumular a chancelaria com os cargos de ministro da Defesa e de Comissario da Prussia. — (United Press).

O novo governo

BERLIM, 3.—O general von Schleicher apresentou a Hindenburgo a lista provisoria do seu gabinete. Von Neurath, Schwering, von Crosick, Bracht e Guertner sobraçarão as mesmas pastas que tinham no gabinete von Papen. O novo gabinete, assim que estiver constituido, reunir-se-á imediatamente.—(Havas).

Tumultos no Mexico

VERA CRUZ (Mexico), 3.—Foram presas 60 pessoas, em consequencia duma manifestação tumultuosa que se produziu diante do palacio do governo e na qual tomaram parte 5.000 individuos de Cordova e Orisaba, que pediam pão e agasalhos ás autoridades.—(United Press).

A cotação da libra

LONDRES, 3.—A cotação da libra em relação ao dolar na Bolsa nesta cidade abriu hoje a 3,17 1/2, sofrendo assim uma baixa sobre o fecho de ontem, que foi 3,19 1/2.—(United Press).

Com o novo programa que tem alcançado um sucesso colossal, ha esta noite um formidavel espectaculo no Coliseu. Amanhã realiza-se, para alegria das crianças e de muitos adultos, uma sensacional "matinée", com os elefantes, os palhaços e todas as atracções da companhia de circo.

CASTELO DE VIDE

✝

Margarida Murta Xavier Corrêa de Carvalho

FALECEU

Domingos Corrêa de Carvalho, Severiana Murta Xavier, Catarina Murta Xavier, Monsenhor Sebastião de Oliveira Xavier, Luiza de Oliveira Xavier, sua filha e genro, José de Oliveira Xavier, esposa e filhas, João de Oliveira Xavier, esposa e filho, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amisade o falecimento da sua saudosa e querida esposa, filha, irmã, sobrinha e prima e que o seu funeral terá logar amanhã 4, pelas 17 horas da egreja de Santa Izabel para a estação do Rossio, donde segue para a terra da sua naturalidade.

Agencia Almeida, Rua do Desterro, 19.
Telef. N. 5995

Para voar sobre o Saharà

é necessario obedecer a certas condições

PARIS, novembro.—Quando a aviadora inglêsa Amy Johnson-Molisson partiu, no seu vôo de «récord», para a cidade do Cabo, as autoridades francesas advertiram-na de que só lhe permitiriam emprender a viagem, se depositasse a importancia de 100.000 francos, para as despezas que viesse a originar uma eventual expedição de socorro. Esta exigencia produziu, nos primeiros momentos, em Inglaterra, uma grande indignação que, a pouco e pouco, se foi desfazendo, sobretudo depois que o ministerio do Ar francês explicou os motivos de tal exigencia.

Segundo o referido ministerio declarou á United Press, as autoridades coloniais do norte de Africa tinham-se visto na necessidade, repetidas vezes, de organizar expedições de socorro a varios aviadores, que se tornaram dispendiosissimas. Essas expedições passavam semanas inteiras no deserto, á procura dos aviadores desaparecidos. Muitos destes não tiveram sequer a cortezia de pedir licença para realizar o vôo sobre o Atlas ou através do Saharà. Uma vez salvos, limitavam-se a agradecer o serviço prestado, com um forte aperto de mão. E os contribuintes franceses eram os que pagavam as despesas das expedições enviadas para os salvar. Daqui a razão do governo ter resolvido que os cidadãos de todos os países, incluindo os franceses, tenham de depositar uma soma, como garantia, para ocorrer á necessidade de organização de possiveis expedições de socorro, antes de lhes ser concedida a autorização para efectuarem qualquer vôo, através do deserto. Esse deposito ou fiança será devolvida, sem o menor desconto, logo que o vôo termine e não tenha sido necessario qualquer prestação de socorros.

As autoridades francesas declaram expressamente que se viram obrigadas a tomar esta medida, sobretudo pelo desenvolvimento que tem tido o trafego aereo através do Saharà, nos ultimos tempos.

Quando sobrevinha algum acidente, as autoridades viam-se obrigadas, no interesse das expedições de socorro, a distrair elementos civis e militares dos seus proprios serviços, a arriscar vidas humanas e a pagar, ainda por cima, todos os gastos.—(United Press).

A repatriação forçada de Insull

ATENAS, novembro.—Com a chegada dos advogados oficiais do governo dos Estados Unidos, o «caso Insull» entrou numa nova fase, devendo ter lugar, muito em breve, a extradição do destronado rei da electricidade.

Esta não tinha ainda sido levada a efeito, porque, segundo as leis gregas, o pedido para que ela se dê tem de ser acompanhado de provas definidas da culpabilidade do acusao, que deverão ser examinadas e apreciadas pelos tribunais gregos. O Procurador da Republica do Estado de Illinois teve, pois, de enviar, em primeiro lugar, ao ministerio dos Estrangeiros, um «dossier» com as provas, autenticadas, da culpabilidade de Insull, para que as autoridades déssem ordens para a sua detenção, em territorio norte-americano. Logo que estas formalidades foram cumpridas, os documentos foram enviados para aqui, juntamente com o pedido de extradição.

Os dois advogados oficiais, Andreas Vlaches—grego de origem, que tem um irmão que é inspector escolar na Grecia—e Charles Bollows, devem aguardar a chegada dos documentos referidos, para depois iniciarem os seus trabalhos, no cumprimento da missão oficial que aqui os trouxe. Contam, no entanto, já, com um longo debate forense, antes de conseguirem que o governo grego decrete a extradição pedida. Nessa conformidade, já avisaram o hotel onde se hospedam, de que tencionam permanecer em Atenas uns dois meses.

O processo que se ha de julgar só poderia ganhar em tempo, se Insull, reconhecendo a ineficacia da sua defesa, se puzesse espontaneamente á disposição dos seus perseguidores. Esta probabilidade, porém, não parece provavel, embora Insull esteja convencido de que é inevitavel a sua extradição, num prazo mais ou menos longo.

Mesmo depois dos tribunais gregos concederem a sua entrega, ainda haverá algumas dificuldades tecnicas a vencer. A extradição só poderá ter lugar, se Insull, após a sentença desses tribunais, se puzer voluntariamente á disposição dos americanos, pois no caso dele se recusar a fazê-lo, os advogados oficiais (que, ao contrario do que Insull esperava, não trouxeram consigo policias americanos) terão de solicitar o auxilio da policia grega, para conduzir Insull, sob a sua vigilancia, aos Estados Unidos.—(United Press).

QUANDO É NOITE...

Então é de grande vantagem uma lanterna de bolso desde que tenha uma bôa pilha.—A pilha PERTRIX tem a vantagem de, meses seguidos lhe assegurar uma bôa luz, pois que quando em repouso longe de se gastar se regenera.—Exija sempre a:

PERTRIX

SOCIEDADE PORTUGUESA DE ACUMULADOR TUDOR
R. Antonio Maria Cardoso, 68, 1.°
Telef. 20823—LISBOA

EMILIO D'AZEVEDO CAMPOS FILHOS
R. 31 de Janeiro, 137—PORTO
ou em qualquer boa casa da especie

O RESCALDO DA GUERRA

O problema das dividas continua sem solução

PARIS, 3. — Apreciando a questão das dividas e os reflexos produzidos na opinião americana pelas notas britanica e francesa, o «Journal» escreve que é aos parlamentares que cabe fazer aceitar aos contribuintes americanos a perdá das receitas até agora pagas com perfeita pontualidade. «Criou-se assim um paradoxo, proveniente da propria regularidade de que os devedores deram provas e que se volta agora contra eles, ao passo que os alemães e os Sovietes, recusando-se a pagar, tiveram para si todas as atenções». O «Journal» termina preguntando se o melhor meio de elevar a moral universal é dar provas do maximo rigor com os devedores honestos. — (Havas).

WASHINGTON, 3. — Stimson e Mills, depois duma conferencia que Hoover teve com eles e que durou algumas horas, declararam o seguinte: «Não sabemos ainda o que vamos fazer». Parece provavel que Hoover envie ao Congresso uma mensagem, que será, por assim dizer, uma resposta ás notas francesa e inglesa. A situação criada pelo problema das dividas tem sido amplamente estudada durante diversas conferencias que Stimson teve com os embaixadores francês e britanico. — (Havas).

O conflito do Chaco

LONDRES, 3. — Informam de La Paz que a Bolivia teria aceitado a proposta da Comissão dos Neutros de Washington, relativa ao envio duma missão militar ao Grande Chaco, para facilitar a solução do litigio. O Paraguay teria aceitado as condições propostas para a criação duma zona neutra. O Paraguay aceitaria ainda a arbitragem para a solução do conflito. — (Havas).

Condenados a trabalhos forçados

CAIRO, 3. — O tribunal desta cidade condenou a trabalhos forçados por toda a vida dois dos três individuos que tentaram fazer saltar o comboio que conduzia o primeiro ministro e os seus colegas. Este atentado produziu-se no mês de maio passado. O terceiro reu foi absolvido. — (Havas).

O gesto do pequeno «Balila»

ROMA, 3. — Comemora-se amanhã, em todas as organizações das Juventudes Fascistas, o gesto do pequeno genovês Battista Perasso, cognominado o «Balila», que em 1746 deu o sinal da revolta popular contra os austriacos. — (Havas).

Os grandes triunfos artisticos são exclusivos do Coliseu. Para o comprovar, lá estão os celebres J. Dixon & C.°, que se apresentam hoje de novo com o seu Museu de Trapos. E' incrivel como, em instantes e de forma tão original, se executam obras primas, como o celebre quadro "Rouget de Lisle cantando a Marselheza", o "Mausoléo de Gallito" e "Glorias de Portugal".

Informação
Manucure

LEOPOLDINA MORAIS, ex-manucure do «Golden Palace», participa á sua distinta clientela que se encontra a trabalhar na rua 1.° de Dezembro, 87—Lisboa.

Contra as dores de cabeça, nevralgias, reumatismo, gôta, os comprimidos de Togal atuam segura e rapidamente, sendo todavia absolutamente inofensivo para o coração e estomago. O Togal, elimina o acido urico, mata os microbios atacando directamente a origem da doença. A venda em todas as farmacias do Paiz. Peça o nosso folheto ilucidativo Togal, Rua Aurea, 124, 1.°—Lisboa.

CONDES
O drama de movimento e acção
UM VALENTE! ...
(SON HOMME)

ULTIMAS NOTICIAS

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta
O VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM GRAND PRIX NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

O CASO DA «MUNDIAL»

O SR. PLACIDO vai ser enviado ao Tribunal da Boa Hora

O sr. Eduardo Placido foi ontem, novamente, pelas 21 horas, ouvido pelo sub-director da Policia de Investigação Criminal, dr. Costa Reis, que era acompanhado pelo agente Paulitos. O sr. Placido continua a afirmar que existia um contrato verbal entre ele e o sr. Suss, director da «Munchener», ha tempos falecido.

O sr. Eduardo Placido é acusado de ter adquirido 5.000 acções da «Mundial», como se fôssem para averbar em nome da «Munchener», com o dinheiro que a esta companhia era atribuido, como compensação de serviços estatisticos e doutra natureza. Esse dinheiro representava 5 por cento da receita bruta da «Mundial».

Como o magistrado preguntasse por que razão as acções não estavam averbadas em nome da «Munchener», mas no seu e no de pessoas das suas relações, o sr. Placido respondeu que as referidas acções lhe haviam sido oferecidas pelo sr. Suss, em virtude de serviços por ele prestados áquela companhia alemã.

Chamado o sr. Theodor Wand, director-delegado da «Munchener», este afirmou que ha 10 anos que trabalha em seguros e nunca viu que qualquer companhia recebesse percentagens pelo envio de estatisticas e de explicações dos seus conselhos tecnicos. Acrescentou não haver entre companhias contratos verbais, mas sim escritos, e que nada ha escrito que confirme as declarações do sr. Placido.

Disse o sr. Wand que a «Munchener» não tem acções de 1923, nem de 1925, mas apenas de 1930. E apresentou varios documentos, para confirmar as suas palavras. E acrescentou que, se as 5.000 acções tivessem estado averbadas em nome da «Munchener», esta companhia devia ter recebido o dividendo de 1270 contos, durante o tempo em que elas estivessem nessas condições. Segundo o sr. Wand, a «Munchener» não recebeu tal importancia, nem tinha que recebê-la, por não ter contrato algum, nesse sentido, com a «Mundial».

Preguntado sobre o que havia feito de dois cheques na importancia de 218 contos—saldo que lhe havia sido entregue para entregar á «Munchener», mas que se encontra na sua conta particular, no Banco Lisboa & Açores, o sr. Placido respondeu que, não obstante essa importancia estar na sua conta, ele a entregou á «Munchener» para pagar qualquer coisa de que não se recorda.

O sr. dr. Costa Reis, com o agente Paulitos, esteve esta tarde na «Mundial», a verificar diversos documentos relativos a contratos entre aquela companhia e a «Munchener».

O processo já tem cêrca de 300 folhas, e deve ser enviado, em meados da proxima semana, ao tribunal da Boa-Hora, depois de serem ouvidas algumas pessoas.

Logo que foi apresentada queixa na Policia, contra ele, o sr. Eduardo Placido telegrafou á «Munchener» a pedir uma resposta sobre a existencia dum contrato verbal entre ele e a referida companhia, dizendo que estava sendo vitima duma campanha de inimigos seus. A «Munchener» respondeu-lhe que não havia qualquer contrato verbal.

O comunismo da Suiça

BERNE, 3.—O governo suiço resolveu despedir todos os funcionarios da administração federal que sejam comunistas. Esta disposição abrange um numero insignificante e obedece apenas a uma questão de principios.—(United Press).

Temporal em Palermo

PALERMO, 3.—Caiu sobre a cidade uma violenta tempestade. Muitos telhados e arvores foram arrancados pelo vento. Varias pessoas ficaram feridas.—(Havas).

O CASO PAIVA E PONA

UM MEDICO AFIRMOU HOJE que o engenheiro foi vitima duma troca de medicamentos

Se o sr. dr. Cancela de Abreu não fosse o mestre distintissimo que é na Medicina portuguesa do nosso tempo, dir-se-ia que ele, por causa da morte de Paiva e Pona, tinha ido hoje fazer exame para Esculapio ao tribunal da Boa Hora.

E vamos que, se a coisa fosse nesse rumo e nesse intuito, tinha apanhado distinção com «nemine discrepante». Tendo-lhe cabido por sorte ou por azar a função de, em companhia do seu colega sr. dr. Horacio Menano, prestar socorros clinicos ao engenheiro envenenado, quis hoje o tribunal saber tim tim por tim tim como aquilo acontecera.

E o interrogatorio, ao menos por parte do delegado do Ministerio Publico, que foi o que a noticia abrangeu melhor, transformou-se assim, num exame com prova oral e prova escrita ao mesmo tempo, resultando dele, como era de esperar de tal examinando, uma lição de catedra magistral.

—Diga-me... quais são os sintomas da intoxicação por clorato de potassio?

A testemunha disse quais eram. Mudança brusca por agravamento do estado do doente após a ingestão; irritação gastro intestinal (estado nauseoso seguido de vomitos e diarrea); profunda alteração sanguinea (cionose escura, dispneia especialmente caracterizada por polipneia), insuficiencia renal traduzida pela excreção de urina escassa e muito pigmentada; passagem de oliguria á anúria; prostração...

—Queira redigir.

E a testemunha passou á prova escrita, trasladada a resposta verbal ao papel do escrivão.

Tão bem explica tudo, que até nós, se envenenarem p'ra'í alguem, quasi nos sentimos já com jeitos de fazer o diagnostico e de mandar prender o farmaceutico que tiver vendido a droga, enquanto o sr. Charles Lepierre se entretem com as urinas da vitima.

Afirmações importantes do sr. dr. Cancela de Abreu no seu depoimento de hoje:

—Considero mortal, sem discussão, a dose de 40 gramas de clorato de potassio. Mais: essa dose é superior, já, á admitida pela maioria dos autores.

Outra:

—Tenho a convicção de que, nesse caso da morte do engenheiro Paiva e Pona, deve ser afastada qualquer ideia de envenenamento criminoso.

Outra:

—Afirmo que a intoxicação de Paiva e Pona se deu pela ingestão de uma dose mortal de clorato de potassio que lhe foi ministrada pela familia na persuasão de que se tratava de sulfato de sodio.

* * *

O sr. dr. Castelo Branco, advogado da parte acusadora, seguiu-se ao sr. dr. Macedo dos Santos no interrogatorio da testemunha.

Hirto, de aspecto severo, lembrando, na sua toga pregueada, um Infante de Sagres estatuado sem cabelo e sem chapeu, o sr. dr. Castelo Branco, quando chegou a sua vez, segurou o monoculo e pôs-se a dizer assim:

—Preciso de saber em que momento chegou V. Ex.ª á conclusão de que o envenenamento era produzido pelo clorato.

O sr. dr. Cancela de Abreu explicou o pormenor.

—Redija.

E o sr. dr. Cancela de Abreu redigiu, dessa redacção se concluindo que a tal certeza começou no momento em que, no prosseguimento da conferencia medica havida entre ele e o seu colega Menano, consultou em casa os tratadistas.

—A certeza clinica—disse—obtive-a quando, recordando a sintomatologia do envenenamento pelo clorato de potassio, numa rapida consulta bibliografica, verifiquei a concordancia entre a minha observação e as descrições dos autores consultados.

O sr. dr. Castelo Branco quis ir mais longe, porém. Quiz saber se na hipoteze de Paiva e Pona ser surdo-mudo, o diagnostico teria sido possivel e levaria as mesmas voltas.

A testemunha meteu na resposta o «distingo» das argumentações teologicas, ficando a gente sabendo mais como deve comportar-se um medico quando o doente é gago, ou surdo, ou mudo, ou analfabeto.

O advogado de acusação, quasi duas horas decorridas depois do inicio do interrogatorio, quis saber mais ainda, quis pormenorizar até á infima hipotese, dispondo as razões e as afirmações produzidas com escrupulos de rigor.

—Tivemos que... se fez o diagnostico... Tivemos que... se fez o inquerito... Tivemos que... se fizeram as analises...

E nós tivemos que... nos vir embora porque aquilo levava geitos de nunca mais acabar.

NOTICIAS DA ARCADA

No gabinete do director geral da Acção Social Agraria, tomou hoje posse a comissão encarregada de inquirir sobre os resultados obtidos com a actual organização e exploração da Colonia Agricola dos Milagres, bem como do estudo dum plano a que deve subordinar-se a organização e funcionamento da mesma colonia.

—O ministeerio do Comercio, Industria e Agricultura vai fornecer ao ministerio da Instrução alguns livros de propaganda agricola para serem distribuidos pelas escolas primarias.

—Uma comissão delegada do pessoal das fabricas de tabacos avistou-se com o sr. sub-secretario de Estado das Finanças, a quem pediu a resolução de alguns assuntos que se perendem com aquela classe.

A proxima reabertura do Congresso norte-americano

WASHINGTON, 3.—Reina grande entusiasmo nesta capital por ser na proxima segunda-feira a reabertura do Congresso, cujas sessões terminarão em 3 de março proximo, data em que o presidente eleito Roosevelt assumirá as suas funções.

Os assuntos de mais interêsse a ventilar são os das dividas de guerra e da possivel revogação da lei sêca.—(United Press).

Roosevelt partiu para Washington

GEORGIA, 3.—O presidente eleito Roosevelt suspendeu hoje as audiencias, seguindo imediatamente para a capital. Ignora se o motivo de tão precipitada resolução.—(United Press).

No TIVOLI: Ultimas exibições de
UMA HORA CONTIGO
2.ª feira: o drama do remorso e da saudade
O HOMEM QUE EU MATEI!

REGRESSO DE «TOURNÉE»

CHEGOU HOJE da Argentina a companhia Maria das Neves

Depois duma longa «tournée» pelo Brasil e pela Argentina, chegou hoje a Lisboa a companhia Maria das Neves, de que é empresario o escritor teatral sr. Lopo Lauer.

No cais da Rocha do Conde de Obidos, onde o «Arlanza» atracou, eram os artistas esperados por numerosos amigos e pessoas de familia, que lhes fizeram uma afectuosa recepção.

Trocámos algumas palavras com a actriz Maria das Neves, que regressa encantada com o exito artistico da sua «tournée», sobretudo em Buenos Aires, aonde conta regressar no proximo ano, para o que firmou já o respectivo contrato.

Em S. Paulo, apesar do carinho com que os nossos compatriotas receberam os artistas portugueses, o exito material não correspondeu ao agrado que a companhia obteve, devido aos acontecimentos que perturbaram a vida brasileira durante alguns meses.

Entre os artistas que regressam, Carlos Leal mantem o seu proverbial optimismo, tendo chalaceado com os amigos que o aguardavam.

O contrabando no Norte

SEIXAS, 1—Ontem á noite, no sitio da Trapela, proximo da capela de S. Martinho, da freguesia de Lanhelas, a guarda fiscal do posto daquela freguesia apreendeu 11 fardos de contrabando espanhol, sendo 10 com cêrca de 275 quilos de borracha para calçado e um fardo com 259 boinas, 40 camisolas e muitos perfumes, no valor de mais de 6.000 escudos.

Segundo nos consta, a guarda fiscal não conseguiu apreender tido o contrabando, visto que a totalidade era de 16 fardos, fugindo os contrabandistas com cinco.

O contrabando apreendido foi conduzido num barco para a séde da secção fiscal, a fim de ser leiloado oportunamente.

Nas proximidades do posto da Carvalha, tambem a guarda fiscal fez uma importante apreensão de artigos espanhois que vão ser arrematados na vila de Valença, para onde foram conduzidos.

A nova «marcha da fome»

NOVA YORK, 3.—A «marcha da fome» sobre Washington, que já se iniciou, causa apreensões ás autoridades. Os «caminheiros» proclamam-se a guarda avançada do verdadeiro exercito de desempregados e de agricultores na situação de falencia. Entre os que se dirigem á capital do pais contam-se muitos «farmers».

As precauções policiais no trajecto são rigorosas. Muitos elementos comunistas são objecto duma discreta ainda que apertada vigilancia.—(Americana).

CASINO ESTORIL
Aberto todos os dias uteis ás 15 horas
Domingos ás 12 horas
Todos os dias
CHA'-CONCERTO
Serviço permanente de Restaurant
Todas as noites
BAILE
Orquestra de Jazz sob a direcção de FABRE
Todas as Quartas-feiras
A's 16 horas
CONCERTO PELO TRIO PAULO MANSO
Com o violoncelista FERNANDO COSTA
e o pianista DORIA MENSSIER
CINEMA
Programas sonoros variados
Todas as
Segundas, Quartas, Sextas-feiras e Domingos
Bar Americano — Café Vienense
Entrada no Cinema .... Esc. 5$00
Domingos .... Esc. 7$50
Entrada no Casino .... Esc. 2$50
Sabados á noite e Domingos .... Esc. 5$00